

A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ARQUIVOLOGIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: RELATOS DA RELAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E APRENDIZAGEM

Ariadne Pires Barbosa (graduanda do Curso de Arquivologia da UNIRIO)

Rosale de Mattos Souza (Orientador)

Email: ariadne.pbarbosa@gmail.com, rosaledemattossouza@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho relata a experiência como bolsista (monitoria) no projeto de ensino “Fundamentação teórica da Arquivologia: aprendendo e ensinando com a epistemologia do campo e a interdisciplinaridade”, coordenado pela Profa. Dra. Rosale de Mattos Souza na disciplina de Arquivologia e Ciência da Informação, no Curso de Bacharelado de Arquivologia, da UNIRIO, durante o período de 2019-2020. A monitoria de ensino tem como objetivo levar os alunos com bom aproveitamento na educação superior às atividades de ensino e pesquisa, aproximando-os da vida acadêmica e da docência, supervisionado pelo professor. O monitor colabora no ensino-aprendizado dos alunos ajudando a esclarecer as dúvidas, encaminhando os textos solicitados, fazendo interferências que venham a contribuir no esclarecimento da matéria, controla a frequência, facilitando a qualidade do ensino.

2. METODOLOGIA

Aplicamos a associação entre ensino e pesquisa pelo aspecto teórico-metodológico da disciplina através da literatura de forma interdisciplinar entre a Arquivologia e a CI, com a História, a Diplomática e a Administração. Tanto a professora quanto a monitora observaram em sala de aula como os alunos refletem sobre os impactos destes conhecimentos na compreensão das características da nossa área. No aspecto prático do ensino-aprendizagem, os alunos são introduzidos na leitura, interpretação de textos e nas discussões sendo as dificuldades analisadas em sala.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como critérios de avaliação, a professora apresenta estudos dirigidos, fichamentos, participação em sala de aula, trabalhos em grupo. Desta forma, observamos o desenvolvimento dos alunos, tendo em vista sempre o despertar da perspectiva do vir a ser um “arquivista-pesquisador”, a fim de facilitar o pensar nas suas atividades e ações como futuros arquivistas.

Para estimular esta constante reflexão são realizados dois seminários ao longo do semestre, nos quais são discutidos os temas passados em sala de aula através de grupos de alunos. Sendo que os temas são divididos por grupos: um seminário sobre a Arquivologia e outro seminário sobre correntes de pensamento da Ciência da Informação, seus conceitos e perspectivas. Constatou-se o aproveitamento dos alunos quanto às teorias e aspectos práticos da área de Arquivologia. Podemos observar como exemplo de um dos seminários aplicados na disciplina, a imagem anterior de um seminário sobre a Informática com K dos russos soviéticos.

4. CONCLUSÃO

Concluímos que a disciplina de Arquivologia e Ciência da Informação vem contribuindo para os alunos no diálogo interdisciplinar, no espírito crítico e de pesquisa, levando-os à entrada no mercado de trabalho de forma mais consciente do seu papel na sociedade.

5. REFERÊNCIAS

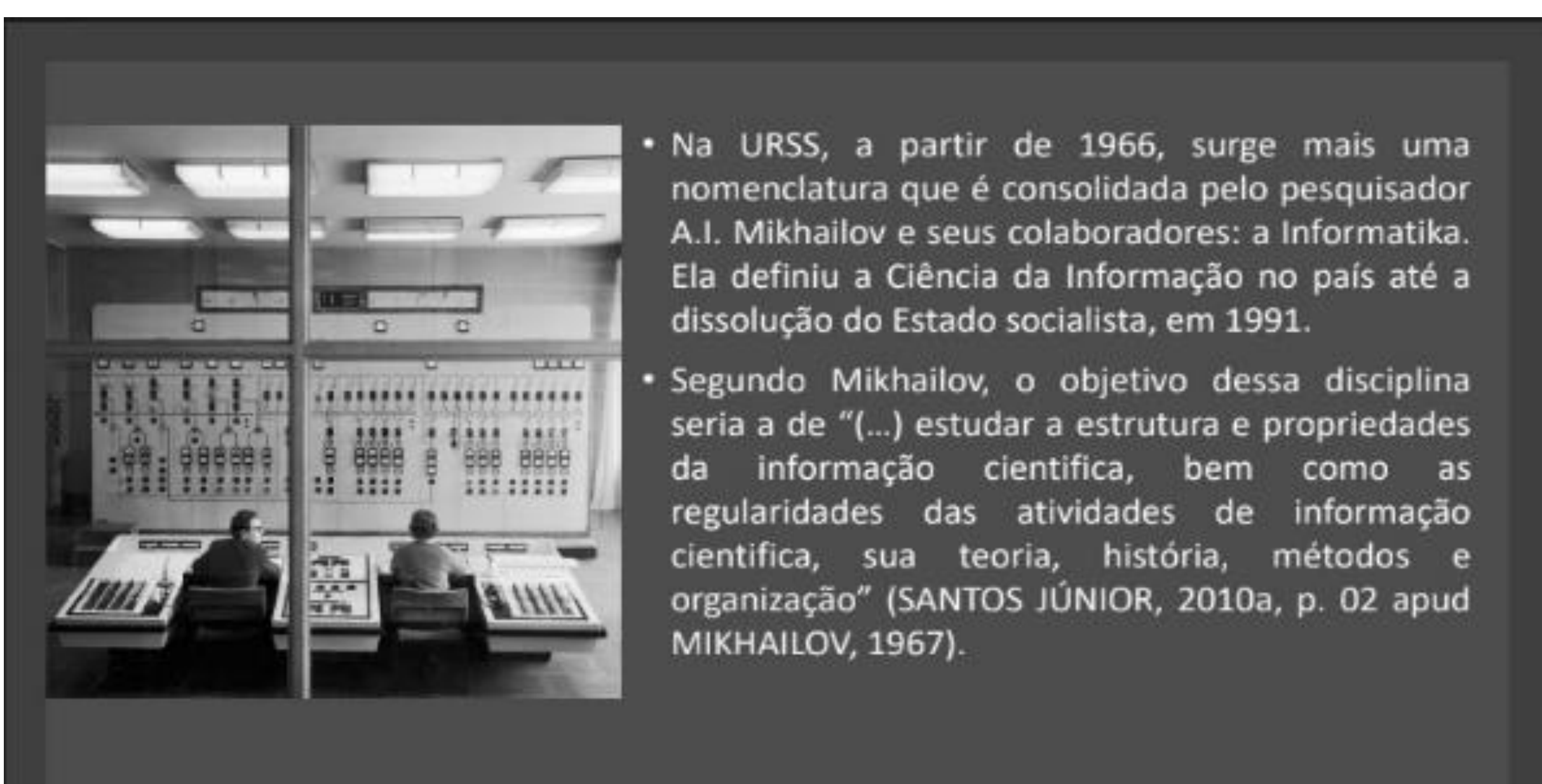
ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O Que é Ciência da Informação?** Inf. Inf., Londrina, v. 19, n. 1, p. 01 – 30, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/informacao/>. Acesso em 18/11/2020.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Archivística, Archivos, Y Documentos**. São Paulo, Associação dos Arquivistas, 2005.

COOK, Terry. **Arquivologia e Pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos**. Informação Arquivística: Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, jul./dez. 2012. p. 123-148.

DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?** textos escolhidos. Tradução de Danielle Ardallion. 1 ed. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010.

OTLET, Paul. **El tratado de documentación: el libro sobre el libro**. Teoría y práctica. Tradução de M.D. Ayuso García. Bruselas: Ediciones Mundaneum, Palais Mondial, 1934. Impressão da tradução espanhola em Murcia, Espanha: Universidad de Murcia.



- Na URSS, a partir de 1966, surge mais uma nomenclatura que é consolidada pelo pesquisador A.I. Mikhailov e seus colaboradores: a Informática. Ela definiu a Ciência da Informação no país até a dissolução do Estado socialista, em 1991.
- Segundo Mikhailov, o objetivo dessa disciplina seria a de “(...) estudar a estrutura e propriedades da informação científica, bem como as regularidades das atividades de informação científica, sua teoria, história, métodos e organização” (SANTOS JÚNIOR, 2010a, p. 02 apud MIKHAILOV, 1967).